

O ENIGMA DA FECHADURA

FECHADURA DO CORVO

A fechadura de madeira do Corvo é uma das mais peculiares peças do artesanato açoriano.

Não sendo exclusiva do Corvo, foi aqui que teve a sua expressão máxima, perdurando até aos dias de hoje como uma espécie de último reduto de uma sociedade comunitária onde a simples indicação de propriedade privada era suficiente para garantir a sua interdição.

Feita integralmente em madeira que lhe garantia uma maior resistência ao salitre, a fechadura do Corvo decompõe-se em cinco partes: a caixa de fechadura, o trinco, a chave e os vermelhos; a sua fixação na porta era feita com cavilhas (parafusos de madeira).

A chave podia ser feita em madeira, situação mais comum, em osso de baleia e, mais recentemente, em latão. Por ser de fabrico artesanal cada peça era única, o que faz com que a chave fosse exclusiva da sua fechadura.

O cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*) era a madeira mais utilizada por ser um recurso disponível na altura, por apresentar maior durabilidade e resistência às intempéries e por ser facilmente trabalhada. Esta é uma espécie endémica dos Açores que beneficia, hoje, de um estatuto de proteção.

É possível ainda encontrar exemplares em algumas casas de abegoaria na Vila e na maioria daquelas que se situam nas Terras de Cima.

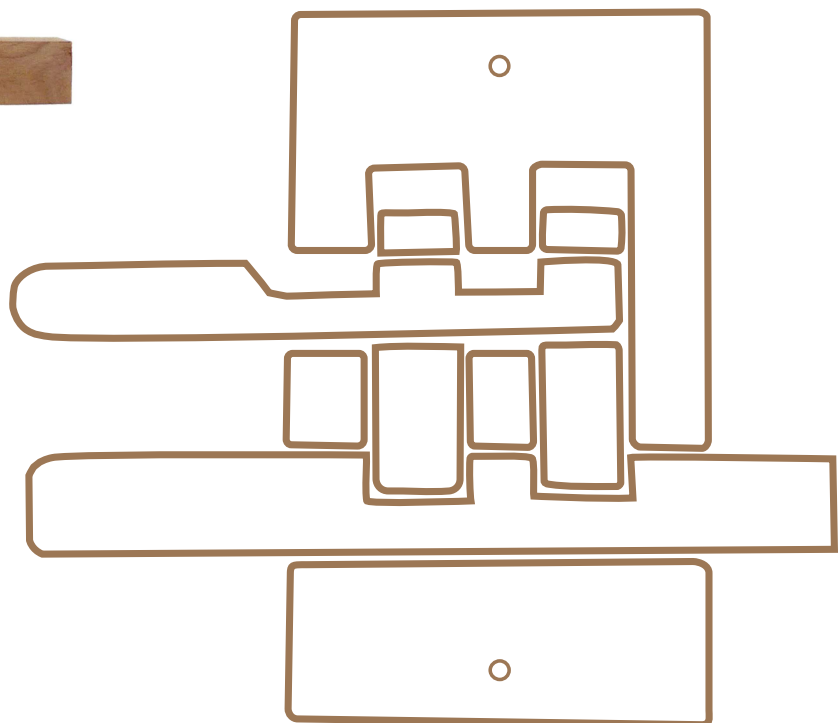
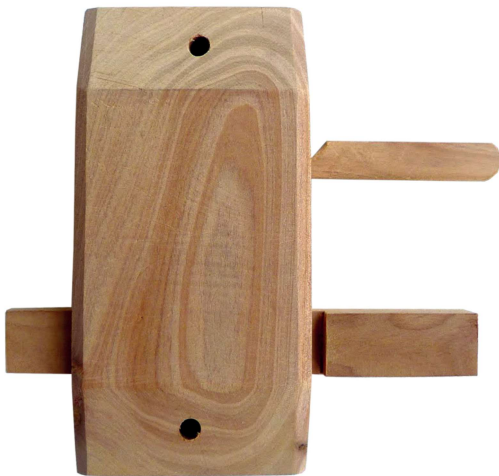
COMO JOGAR

Procure montar os vários componentes do mecanismo da fechadura de forma correta, feche-a com a tampa, coloque-a no suporte que simulará uma porta e teste o seu funcionamento.

NOTA

Esta fechadura foi feita pelo Sr. Aurélio Hilário e oferecida ao Ecomuseu. Tal como ele, os homens que possuíam habilidade para a carpintaria, trabalhavam nos seus *chapos* (termo que deriva do inglês *shop* - oficina de carpintaria) depois de regressar dos campos. Eram comumente construções pequenas, de planta regular com uma divisão apenas, que podiam localizar-se junto à moradia do seu proprietário ou não. Eram também locais de convívio dos homens e onde faziam serões de leitura.

O Gabinete de Apoio Técnico do Ecomuseu está instalado num antigo chapo, enquanto o Centro de Interpretação de Aves Selvagens funciona na antiga moradia.



THE LOCK RIDDLE

THE WOOD LOCK

The wood lock from Corvo is one of the most peculiar handicraft from Azores.

Although it can be found in other places it was in Corvo that it lasted the longer, until today, as a kind of remnant of the communitarian society where simple indications of private property were enough to ensure the interdiction.

Completely made of wood for a better resistance to saltpeter, the wood lock from Corvo is made of five parts: the exterior box, the latch, the key and the two pieces of wood allowing it to close and open (*vermelhos*). The lock is attached to the door with wooden screws (*cavilhas*).

The key was usually made of wood or whale bone and more recently of brass. As it was a handicraft, each piece was unique and the key could only open one lock.

Juniper wood (*Juniperus brevifolia*) was the most used as it was found abundantly at the time. It lasted longer, it was resistant to the natural elements and easy to shape. It's an Azorean endemic specie that is now protected.

It's still possible to find them in some barns in the Village and in most of those located at Terras de Cima (the upper lands).

HOW TO PLAY

The player must correctly assemble the several components of the lock mechanism, close it with the lid, put it in the support simulating a door, and test its functioning.

NOTE

This lock was made by Aurélio Hilário and offered to the Ecomuseum. Others like him, who were skilled in carpentry, worked at their *chapos* (a word derived from the English shop – carpentry shop), after returning from the fields. Those were usually small structures with a regular floor plan of a single room, located next to the owner's home or not. Those were also places where men gathered to chat and read.

The Ecomuseum Technical Support Office is located at an old *chapo*, while the Center for the Interpretation of Wild Birds is installed in the old dwelling.

